

5
JULHO
2020

ANO A
DOMINGO
DÉCIMO QUARTO

Zacarias 9, 9-10
Salmo 144 (145)
Romanos 8, 9.11-13
Mateus 11, 25-302

PERGUNTA
DA SEMANA

*Na oração,
buscas soluções
imediatas ou tens
paciência para
esperar?*

O Décimo Quarto Domingo é um hino à alegria e ao louvor: «Exulta de alegria... solta brados de júbilo... Eis o teu Rei, justo e salvador, que vem ao teu encontro». Esta capacidade em reconhecer a presença salvadora está ao alcance dos humildes, os «pequeninos», em contraponto com os «sábios e inteligentes». É a maneira de ser e de agir de Deus. Em Jesus Cristo, revela-se «manso e humilde de coração», disposto a aliviar todas as cargas, em especial dos que andam «cansados e oprimidos». Deus «é bom para com todos [...], ampara os que vacilam e levanta todos os oprimidos». O cristão abandona o domínio das «obras da carne», consciente de que «o Espírito de Deus habita em vós». Abre o teu coração para acolher tão bela proposta de vida!



“O Espírito de Deus habita em vós”

O ritmo impôs-se tão frenético que o cansaço está entranhado na nossa vida. Até quando nos foi imposto um período mais calmo, ficamos cansados da quietude. Estamos tão habituados a pensar no que está para vir, no que temos de fazer a seguir, que já não sabemos saborear o instante de cada momento. Tomemos o conselho do poeta: deixa de olhar para fora, entra no teu coração, escava dentro de ti em busca de uma resposta profunda. Lembra-te de que Deus se revela aos ‘pequeninos’, os humildes que buscam dentro de si a sua presença, a partir dos momentos simples do quotidiano. Não queiras respostas imediatas e repentinas soluções. Começa sempre por bendizer a presença divina.

*‘Aprender a orar’, nova série
em laboratoriodafe.pt*

Saborear a quietude

Pensa nas vezes em que costumavas rezar. Analisa a forma e o conteúdo das tuas orações. A primeira atitude, talvez até já o faças, consiste em acolher a presença, sentir-se habitado pelo Espírito Santo. Há quem use a respiração para tomar consciência desta presença espiritual. Deixa que o Espírito de Deus te conduza a uma quietude interior que te faça sentir amado, que te permita acolher Deus, com alegria. É Deus quem te oferece o descanso e a mansidão.

CAPELANIA DOS CONGREGADOS

XIV DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANO 09

Nº 16

253 262 482 | www.congregados.pt
congregados@arquidiocese-braga.pt

LITURGIA



6 | S. Maria Goretti, virgem e mártir
[MF]

9 | SS. Agostinho Zao Rong, presbítero, e
Companheiros, mártires **[MF]**

11 | S. Bento, Abade, Padroeiro da
Europa **[Festa]**

12 | XV Domingo do Tempo Comum

5

Julho



EXPOSIÇÃO E ADORAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Este Domingo, 5 de Julho, das 15h00 às 17h00,
exposição do Santíssimo, recitação do terço
da Divina Misericórdia, adoração e vésperas.

SUSPENSÃO DA EUCARISTIA DAS 12H

A partir do dia 6 de Julho, de segunda a sábado, até ao
final de Agosto, a Eucaristia das 12h está suspensa.

PASTORAL DA CULTURA LANÇA NOVO CICLO DE CONFERÊNCIAS

A Pastoral da Cultura da Arquidiocese
de Braga vai organizar mais um ciclo
de conferências durante os meses de
Junho e Julho. As videoconferências são
organizadas em parceria com o Centro
Regional de Braga da Universidade Católica
e têm o tema "Espiritualidade, Arte e Poesia:
o ser humano procura o que está ao longe".
As sessões, nos dias 6 e 9 de Julho, terão
início às 21h30 e estão abertas a todos. A
participação é limitada e implica uma
inscrição obrigatória.

+ info: www.arquidiocese-braga.pt

6

Julho



APOIE A EQUIPA SÓCIO-CARITATIVA DOS CONGREGADOS

Lembra-te dos nossos pobres. No
entardecer da vida seremos julgados
apenas sobre o amor: "Tive fome e
destes-Me de comer, tive sede e destes-
Me de beber, estava nu e vestiste-me,
estava doente e cuidaste de Mim, estava
preso e visitaste-Me" (Mt 25, 35-36)



PENSAMENTO DA SEMANA



Estou convencido que, quando a
catequese deixar de ser isso [ser
considerada uma aula/escola] e
passar a ser uma vivência normal
da comunidade, nós não vamos
ter que gastar tantas energias nem
fazer uma coisa extra, simplesmente
vamos vivendo a nossa fé e, com
a ajuda dos catequistas, os novos
cristãos vão aprendendo a viver
ao estilo cristão. Quando nasce um
novo membro na nossa família, nós
não damos um curso para que ele
aprenda a viver. A vida normal da
família educa. E é neste sentido que
a vida normal da comunidade inicia
a fé.

(Cónego Luís Miguel)